

# O que Darcy Ribeiro faria?

*Educação*

HESIO CORDEIRO\*

*[...] Resta-nos a experiência da renovação educacional intensamente vivida e a certeza de que os CIEP e GP retornarão porque eles são as escolas de todo o mundo civilizado.*

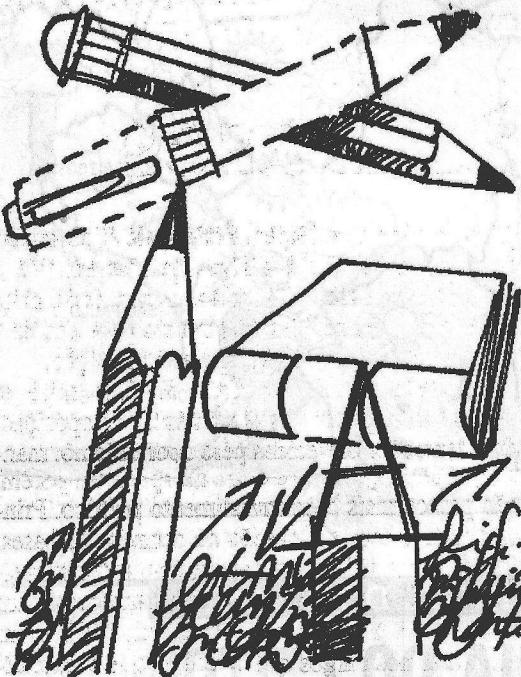
Darcy Ribeiro, O Novo Livre dos CIEP, Carta 15, 1992, p.17

Mais uma vez o projeto de escola de horário integral foi destruído pelo governo que saiu em 31-12-98. De novo, agora com o governo Garotinho, se impõe o desafio de recuperar, voltar a existir. Ele lutou e venceu quando conseguiu incluir na Lei de Diretrizes e Bases de 1996 um dispositivo legal que estabelece a progressiva expansão da escola de horário integral na educação básica, principalmente na periferia das grandes cidades.

Desde o início do atual governo, a Secretaria de Estado de Educação estabeleceu, em seu planejamento estratégico, o Programa de Revitalização dos CIEPs, com a meta de atender a 63 escolas desse tipo no primeiro ano de governo, beneficiando em quatro anos os 336 CIEPs construídos por Leonel Brizola. Tarefa difícil, mas não impossível para quem acredita que a educação tem que ter qualidade para todos.

Há a decisão política do governador Garotinho de atingir tais metas e, para tanto, estabelecemos as seguintes ações:

1) criação de um grupo operativo que está concluindo o levantamento da situação dos CIEPs a serem recuperados nesta primeira fase;



2) assinatura de convênio com a Fundação Darcy Ribeiro para assessoria, visando à revisão e retomada pedagógica do projeto original, tanto do CIEP quanto do Ginásio Público, à luz da Lei de Diretrizes e Bases, integrando-os à diretrizes conceituais e político-pedagógicas da Secretaria de Educação estadual;

3) restabelecimento dos consultórios médico-odontológicos em todos os 336 CIEPs, em cooperação com a Secretaria de Saúde estadual e as municipais que aceitarem trabalhar em parceria;

4) recomposição do quadro de pessoal do

centro, de animadores culturais, merendeiras, pessoal de apoio, técnicos em biblioteca, pais sociais do projeto de alunos-residentes e todo o pessoal necessário ao pleno funcionamento do projeto;

5) suprimento da merenda escolar e de material didático de forma descentralizada, em quantidade suficiente para a jornada de oito horas, com acompanhamento e controle;

6) discussão com a comunidade atendida pelo CIEP sobre as prioridades de cursos (ensino fundamental, ensino médio, cursos técnicos, educação de jovens e adultos à noite, qualificação profissional aos sábados aberta à comunidade);

7) avaliação das opções da comunidade quanto ao turno integral de oito horas e ao turno integral de seis horas em dois regimes (7 às 13h e 12 às 18h, de acordo com as demandas locais);

8) desenvolvimento do projeto pedagógico de educação, saúde e cultura com temas transversais e ações vinculadas às vivências dos alunos, dos profissionais da educação e das comunidades.

O CIEP é um patrimônio do povo e aí residem os "germes resistentes" da brasilidade, da cidadania e da democracia. Assim, Darcy gostaria de continuar o "fazimento" da educação. Com ironia, ele diria que o custo-dia do aluno no CIEP para permanecer na escola por oito horas é de cerca de R\$ 3,50, bem menos do que o aluguel da TV a cabo para diversão das classes médias.

\*Secretário de Estado de Educação